



Berlim, 06 de julho de 2020

Internacionalização e os subsídios na Alemanha

A internacionalização de uma empresa envolve custos. Você precisa montar estrutura internacional. Achar que você vai mandar um e-mail e todo mundo vai sair comprando o seu produto é uma ilusão.

Crie estrutura que estrutura cria negócio. Não queira fazer negócios internacionais sem estrutura internacional. É pedir para falhar.

A internacionalização pode ser interessante para empresas produtoras brasileiras. Mas também para empresas de tecnologia, *startups*, *born globals*, sustentáveis e criativas.

O que muitos não sabem, é que existe um subsídio interessantíssimo a fundo perdido na Alemanha para estes tipos de empresas.

Imagine você ganhando 50% de tudo o que você gasta restituído em dinheiro. É bom demais para ser verdade? Mas é exatamente isto que acontece quando você monta a sua empresa em Berlim. É um subsídio concedido pelo banco de investimento do estado de Berlim, o IBB,

O subsídio cobre 50% de todos os seus custos até o montante de 50.000,00 Euros durante dois anos. Ele até pode ser utilizada para cobrir o seu salário de diretor.

Este subsídio é concedido a fundo perdido. Ele não precisa ser restituído. É um apoio que o estado de Berlim concede para a atração de empresas estrangeiras. Como ele existem diversos outros que você consegue acessar a partir da constituição de uma pessoa jurídica.

Isto sem falar no cluster empresarial brasileiro instalado na capital da Alemanha. Vantagens não se restringem às vantagens financeiras, mas contemplam todo um ambiente propício para o desenvolvimento de negócios.

Precisamos mostrar ao mundo que o Brasil tem tecnologia, tem criatividade e sustentabilidade. A atual promoção do agro brasileiro prejudica a percepção do ambiente empresarial e industrial brasileiro. Estamos novamente virando colônia para o resto do mundo. É isto que queremos?

Agora, estrutura também tem custo. A internacionalização requer investimento em caráter estratégico da empresa que busca se internacionalizar. Isto se chama investimento direto estrangeiro.

Não se iluda que é só você sair exportando e você será uma empresa internacionalizada. Em mundo globalizado você somente será mais uma empresa do outro lado do mundo.

Em um ambiente competitivo como a Europa, Estados Unidos, Japão, etc. ninguém dará muita bola para você, por que existem diversas outras empresas que estão fisicamente presentes nestes mercados.

Ai você chega e se apresenta como uma empresa do outro lado do mundo. Enquanto você vai se apresentando o empresário europeu escuta. Mas na cabeça dele já começa a rolar aquele filmezinho:

Brasil ... é lá longe ... vai dar uma dor de cabeça se der qualquer problema ... é a turma que está queimando a Amazônia ... a Covid está correndo solta por lá ... o filme deles está bem queimado ... como eu explico para os meus clientes que o produto vem de lá? ... quem é que vai comprar isto? ... eu estou comprometendo a imagem da minha empresa? ... é fria?

Uma alternativa para contornar isto é o investimento direto estrangeiro e a constituição de estruturas internacionais. Praticamente montar uma empresa no estrangeiro. Óbvio que isto custa, embora muito menos do que você imagina. Confira!

A grande vantagem de montar uma PJ no estrangeiro é que você é percebido como ente daquele ambiente. Uma empresa de capital brasileiro na Alemanha é percebida como uma empresa alemã. Isto traz uma série de vantagens.

Isto auxilia imensamente nas negociações com empresas europeias. A conversa muda substancialmente. É uma empresa alemã conversando com uma outra e empresa alemã.

É nesses momentos que é bom poder contar com um subsídio para aliviar os custos de um empreendimento no exterior. Existem diversos. Sejam mencionados apenas os diversos subsídios específicos no contexto da Covid. Uma empresa de capital brasileiro estabelecida na Alemanha tem acesso à todos eles.

Note também as ferramentas disponíveis. Já abordamos anteriormente uma pessoa jurídica alemã denominada comandita limitada. É uma empresa que não paga IRPJ.

Uma internacionalização precisa contemplar todas as possibilidades disponíveis para a constituição de uma estratégia abrangente. É neste sentido que o CEBRAS auxilia e orienta as empresas brasileiras no processo de internacionalização.

Internacionalize com quem entende.

A Europa espera por você no CEBRAS!

Paulo Henrique Boelter,
Diretor Executivo do CEBRAS